

FIOCRUZ (42) dupl.

Brazil-Medico

SUMARIO

- Trabalhos do Instituto Oswaldo Cruz:** — Fecundação n'um flagellado de vida livre "Provazekia Cruzi" (Hartmann & Chagas), pelos Drs. Carlos Chagas e Margarinos Torres.
- Registro Clinico:** — Observação de um caso de actinomyose: 2º caso observado na Bahia, pelo Dr. Octavio Torres.
- Associações Scientificas:** — ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA: Primeiro Congresso Americano da Criança; Centro Medico, pelos Drs. Julio Novaes e Miguel Couto. Dois casos de septicemia, pelos Drs. Garfield de Almeida, Henrique Autran e Arnaldo Quintella. SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA: O electrolyol na therapia ocular, pelo Dr. Neves da Rocha. Um caso de hepato-cirrose esplenio-malarica, pelos Drs. Oswaldo de Oliveira e Aleixo de Vasconcellos.
- Correspondencia:** — Onyxis ulcerosa phagedenica, pelo Sr. Candido Cruz.
- Bibliographia:** — Dos deslocamentos uterinos, pelo Dr. Rodolpho Chapot Prevost. Instituto Pasteur de S. Paulo. Estatistica do serviço anti-rabico durante o anno de 1914, pelo Dr. A. Carini, — por J.
- Bollettin Demographic:** — Mortalidade da cidade do Rio de Janeiro, por E. R.

Trabalhos do Instituto Oswaldo Cruz

Fecundação n'um flagellado de vida livre «Pro-wazekia Cruzi» (Hartmann & Chagas)

(Nota prévia)

Pelos Drs. CARLOS CHAGAS e MAGARINOS TORRES

Provazekia CRUZI é binucleado de vida livre, primeiro observado, neste Instituto, em placa de agar, onde o Dr. GOMES DE FARIA realizára culturas de fêzes humanas. Foi verificado, posteriormente, tratar-se de protozoario do mundo exterior, que habita a agua doce, cultivavel com facilidade quando a agua é semeada em placas de agar.

Interessante sob muitos aspectos, aquelle protozoario foi observado, posteriormente, em diversos paizes, figurando agora, nos livros didacticos de protozoologia, para demonstrar organisações estruturales de protozoarios em geral e especialmente de binucleados.

Especies novas do genero *Provazekia* foram verificadas por LEGER e MATHIS — *Provazekia weinbergi*, por NÄEGLER; *Provazekia parva*, por CASTELLANI e CHALMERS, *Provazekia asiatica*, etc.

E' o unico binucleado de vida livre até agora conhecido; todos os outros protozoarios daquella ordem são parasitos inoffensivos ou pathogenicos.

Pela morphologia aproxima-se dos protozoarios incluídos no genero *Trypanoplasma* e apresenta, além da duplicidade nuclear, característica da ordem, 2 flagellos, com um só corpusculo basal. Distingue-se dos *Trypanoplasmas* pela ausencia da membrana ondulante e ainda pela posição dos flagellos, ambos livres desde a origem no corpusculo basal. O blepharoplasto mostra-se aqui como nucleo bem diferenciado, de volumoso caryozoma, condição essa que, allíada a outros aspectos interessantes na morphologia dos *Provazekia* e á facilidade de suas culturas, faz de taes protozoarios material muito favoravel para demonstrações praticas nos cursos de protozoologia.

Quando, em 1909, collaborando nos trabalhos do nosso eminente mestre Professor MAX HARTMANN (*Estudos sobre flagellados* — "Memorias do Instituto Oswaldo Cruz"), — tivemos oportunidade de observar demoradamente os estádios evolutivos asexuados da

Provazekia CRUZI, nada vimos que indicasse a occorrença de fecundação. Recentemente, em trabalhos geraes de protozoologia, tivemos oportunidade de verificar naquelle protozoario aspectos evolutivos curiosos, que se evidenciaram como estádios do cyclo sexuado da *Provazekia CRUZI*.

Tratando-se de assumpto relativamente obscuro na biologia dos flagellados, o facto observado mereceu nossa attenção e vae constituindo objecto de pesquisas minuciosas. Aqui, como registro previo, deixamos rapida referencia ao phenomeno: Em culturas de agar, no 2º ou 3º dia após a sementeira, e observadas condições de um determinismo já estabelecido, notam-se fórmas adultas normaes da *Provazekia CRUZI*, muito moveis, trazendo annexado á metade posterior do plasma um protozoario menor. Este aspecto, frequentissimo em algumas culturas, levou-nos a suspeitar, primeiro, no parasitismo da *Provazekia* por outra especie de protozoario. Observações mais demoradas, porém, nos convenceram da realidade de fecundação. Após fusão do plasma e nucleo (ou talvez simples processos nucleares) entre as duas fórmas do protozoario, elle assume aspecto elliptico, e depressa apparece em sua superficie exterior uma membrana de duplo contorno. Algum tempo depois, as fórmas ellipticas (zygotos?) tornam-se arredondadas, e verifica-se então no seu interior processos de divisão nuclear e de divisão do plasma, dos quaes resulta a formação de cystos com 6 ou 8 unidades.

Os factos intimos de cytologia, que ahi têm lugar, vão ser esclarecidos em proxima publicação. Temos verificado a existencia das fórmas de protozoarios que dão origem, por divisão, ás fórmas pequenas (microgametos), observadas presas ao plasma das fórmas maiores. Acreditamos que no cyclo sexuado figuram estádios do microgametocyto.

Quanto aos processos que habilitam os protozoarios maiores (macrogametos) a realizarem a fecundação, delles pouco sabemos até agora. E' interessante salientar que o phenomeno da fecundação ocorre nas culturas, na grande maioria das fórmas ahi existentes, dentro de espaço de tempo bem limitado e que, cessada a fecundação quando a maioria das fórmas fecundadas se torna elliptica, numerosos protozoarios, considerados como microgametos, são vistos em grande mobilidade. Esses factos se reproduzem em todas as culturas, uma vez observado o facil determinismo, que virá exposto em trabalho posterior.

Manguinhos, 5 de Julho de 1916.

REGISTRO CLINICO

Observação de um caso de actinomyose: 2º caso observado na Bahia (*)

Pelo Dr. OCTAVIO TORRES

(Preparador e livre docente da Faculdade de Medicina da Bahia)

No presente artigo tencionamos tornar conhecido mais um caso de *actinomyose*, observado na Bahia.

Este nosso intento é tanto mais louvavel, quanto os casos desta molestia são raros entre nós e porque tambem nos empenhamos em demonstrar que as observações desta molestia se fazem mais frequentes depois que se

(*) Trabalho do laboratorio de Pathologia Ge. al.